

ALIMENTAÇÃO

UM FESTIVAL GASTRONÓMICO DE EXCEÇÃO



Francisco Silva
Secretário-Geral da CONFAGRI

A CONFAGRI, no seu Plano de Atividades para 2022, elegeu como uma das suas prioridades a produção alimentar, associando-se a um desafio crescente sentido no início do ano, quando ainda não se conheciam as consequências mais gravosas da então iniciada invasão da Ucrânia. Referia-se no instrumento político da CONFAGRI, o seguinte:

“...a prioridade da nossa atividade deve ser concentrada na produção alimentar e na qualidade dos alimentos...”

A evolução dos acontecimentos, veio por à prova quanto era adequada a prioridade definida e a atualidade da mesma. Neste período decorrido desde o início do ano, apesar de até hoje não se fazer sentir a falta de alimentos nas prateleiras, o custo para os consumidores subiu de forma anormal, resultante dos custos crescentes e incontáveis dos fatores

de produção, de rutura de algumas cadeias de abastecimento, dos custos da energia, de um comércio alimentar fortemente concentrado e com os produtores a enfrentarem dificuldades crescentes em toda a sua atividade. Entretanto, temos procurado reagir, propondo ao Governo medidas excecionais em parte aceites, estando assim a dar o nosso contributo para minorar os impactos da crise que

Os portugueses devem continuar a preferir produtos agrícolas cooperativos.

atravessamos. Neste contexto, surge um desafio resultante do convite à CONFAGRI, que nos foi formulado pela Câmara Municipal de Santarém, para sermos parceiros no Festival Nacional de Gastronomia, com a finalidade de promover produtos alimentares portugueses de origem cooperativa. A presença significativa de produtos cooperativos portugueses na “Praça CONFAGRI” no decorrer do Festival de Gastronomia constitui uma mostra da diversidade, qualidade e genuinidade dos produtos alimentares processados pelas Cooperativas nacionais. Os portugueses devem continuar a preferir produtos agrícolas cooperativos. ●